INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE BOM RETIRO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

2018

Sumário

1. Faculdade Sumaré 5
1.1 Apresentação 5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos 8
2. Extensão e Pesquisa 11
3. Autoavaliação institucional 17
PARTE II 21
4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira 21
4.1 Justificativa da Oferta do Curso 21
4.2 Objetivos do Curso 24
4.3 Perfil Profissional do Egresso 26
4.4 Histórico do Curso 27
4.5 Estrutura Curricular 28
4.6 Conteúdos Curriculares 33
4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 33
4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena 34
4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental 34
4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos 35
4.6.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 35
4.7 Metodologias e Práticas Educacionais 36
4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar 37
4.7.2 Educação a Distância 38
4.8 Extensão e Pesquisa no Curso 40
4.9 Matriz Curricular do curso 41
4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares 42
5. Apoio ao discente 50
5.1 Mecanismos de nivelamento 50

5.2 Atendimento ao discente 50
5.3 Apoio às atividades acadêmicas 51
6. Forma de Acesso ao Curso 52
7. Integralização do curso 52
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos 53
9. Avaliação 53
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem 53
9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional 55
10. Administração Acadêmica Do Curso 55
10.1 Coordenador do curso 55
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 58
10.3 Colegiado do Curso 59
10.4 Corpo docente 59
PARTE III 60
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré 60
11.1 Unidade Bom Retiro - Área Física 60
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática 62
11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática 63
Anexo I – Ementas e bibliografias por unidade curricular 65

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior - ISES Ltda, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré
São Paulo - SP CEP: 05409-003
CNPJ nº 02.745.324/0001-84
Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Código MEC –INEP nº 1388
Credenciamento: Portaria MEC nº 1581 de 28/10/1999
Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.
Reconhecimento do Curso do Administração: Portaria MEC nº. 1.103, de 14/05/2003.

UNIDADE BOM RETIRO
Rua Três Rios, 362. Bairro Bom Retiro
São Paulo - SP CEP:
Telefone: (11) 3225-9303

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
Autorização do Curso: Reconhecido pela Portaria nº 428, de 28/07/2014, D.O.U. de 31/07/2014 - págs. 24/25.
Vagas autorizadas: 300 anuais
Turno de funcionamento: noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;
5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São

Paulo.

De 2000 a 2003 trabalharam-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência para o Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e à comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão

impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seleto de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2004; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Em 2016 continuando à política de inclusão social da Faculdade Sumaré, abre-se duas unidades na região da Zona Leste abertura da Unidade São Mateus e na Zona Norte a Unidade Armênia.

Para 2017, estão em processo de abertura as unidades Santana II e Tucuruvi (Zona Norte) e Itaquera (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho profissionais competentes, com formação humanística, visão global e comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora**.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-os institucionalmente em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós- graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, consequentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio cientifico e educativo, deve

estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e sua abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, oferecerá uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e da pesquisa, a Faculdade Sumaré criou a Coordenação de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e à extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação entre Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também se destina à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos**, **palestras** ou **Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e

efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa de Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família**, **Jovens Acolhedores**, **Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo. Além desses, participou com êxito do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem, todos eles, aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública

estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

> "o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo." (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino -** Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.

- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.
- **Tecnologia da Informação -** Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens -** Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

- **Literatura: Abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios -** Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação -** Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade -** Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões

ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação**.**

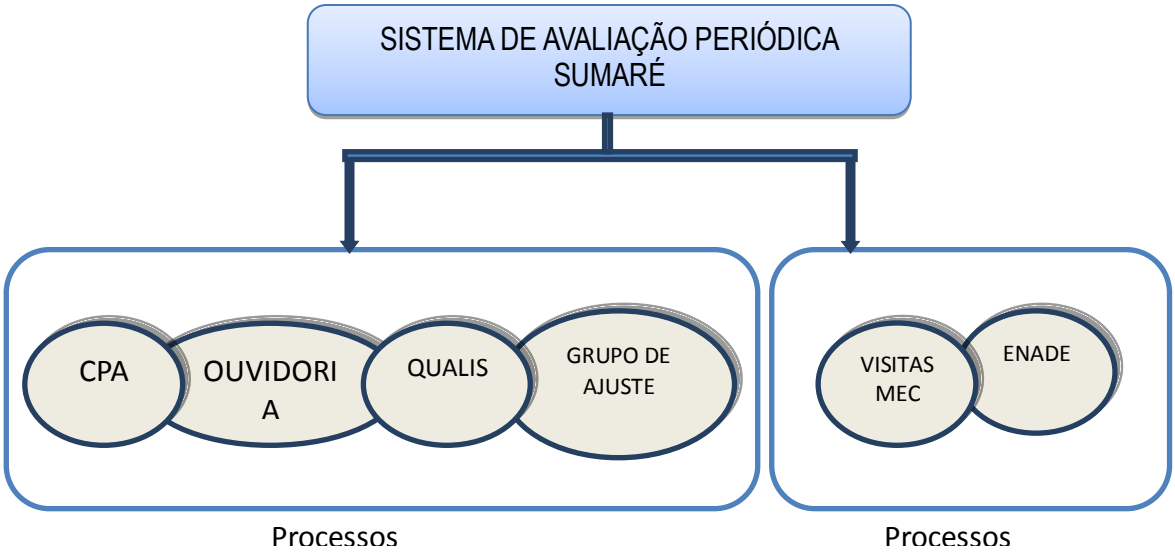
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências:
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Esses objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente por todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de recredenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

PARTE II

4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010[1], conta com 41.262.199 habitantes, 248.222 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2015 é de 44.396.484[2] habitantes.

A análise social demográfica do IBGE[1] informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 8,9% (Censo de 2007) para 3,2 % (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

[1] Fonte de dados obtida através do site oficial do IBGE, onde os dados resultantes foram apurados em pesquisas específicas oficiais conduzidas por este órgão.

[2] Dados oficiais publicados pelo IBGE, Estado de São Paulo.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município[3], compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo[4], cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. São Paulo ainda sedia a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

A Zona Central de São Paulo, ou simplesmente Centro de São Paulo, engloba os bairros e distritos da Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Higienópolis, Aclimação, Liberdade, República, Sé e Santa Cecília. A região é responsável por 431.106 habitantes (Censo Demográfico, 2010).

[3] www.prefeitura.sp.gov.br

[4] Pricewaterhouse coopers, 2008-2025

Em sua história, o centro de São Paulo foi o principal distrito financeiro da cidade de São Paulo e até hoje mantém sua representatividade sediando a Bolsa de Valores de São Paulo (BMF Bovespa) além de ser referência na realização de programas culturais como o do Banco do Brasil, Prefeitura de São Paulo, Teatro Municipal, Vale do Anhangabaú, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação da Luz, o Museu da Língua Portuguesa, a Estação Júlio Prestes, a Sala São Paulo, o Mercado de São Paulo, Oficina Cultural Oswald de Andrade, entre outros.

Em termos logísticos, a região central é um ponto de entroncamento das principais vias da cidade, sendo a região melhor servida enquanto transporte público, como por exemplo, o trânsito de todas as linhas de metrô, com exceção da linha 5 (fonte: Wikipédia, 2015).

O bairro do Bom Retiro, usufrui de todos os benefícios de pertencer a Zona Central da Cidade de São Paulo. Seu nome origina-se da "Chácara do Bom Retiro", área destinada ao descanso e recreio das famílias ricas do século XIX. É um bairro relativamente extenso e possui enquanto infraestrutura, duas estações de metrô: Tiradentes e Armênia e as linhas 7,10 e 11 da CPTM.

As principais vias de acesso ao distrito são: Avenidas Presidente Castelo Branco (Marginal Tietê), Avenida Rudge e Avenida Marquês de São Vicente, Avenida Tiradentes, Avenida Cruzeiro do Sul Avenida do Estado e Avenida Santos Dumont. Outros importantes logradouros são: Rua João Teodoro, Rua Anhaia, Rua Ribeiro de Lima, Rua Pedro Vicente, Rua Correia de Melo, Rua São Caetano, Rua Três Rios (onde encontra-se sediada a Faculdade Sumaré) e a Rua José Paulino.

O bairro do Bom Retiro é reconhecido por concentrar os diferentes segmentos da moda da capital paulistana. No bairro encontram-se comércios de médio e pequeno porte na área da moda, dentre essas, confecções, revenda de maquinário, tecidos e outros materiais subsidiários ao desenvolvimento de produtos relacionados ao vestuário, lojas atacadistas e varejistas.

O grande consumo varejista concentra-se na Rua José Paulino, importante cluster de vestuário responsável pelo abastecimento de muitas lojas da Cidade de São e Brasil. Tanto o comércio quanto a atividade industrial do bairro estão relacionadas ao setor de confecção e tecelagem, contribuindo (no ano de 2000) em 3,64% dos empregos industriais da cidade, quinto lugar nesta atividade.

É um bairro multicultural de variadas origens, principalmente italianos, judaicos, gregos, coreanos e recentemente, bolivianos. O Bom Retiro tem uma área de 4 Km², população de 33.892 hab/há, renda média de R$ 1.358,39, IDH de 0,847 (elevado).

A média de idade é 40,6 anos, com predomínio da classe C (53%) conforme pesquisa da Folha de São Paulo (2008). Este dado é de extrema importância, coincidindo

mercadologicamente com o perfil do discente da Faculdade Sumaré – Unidade Bom Retiro, sendo ele, jovem e com predominância da classe C.

Com relação à oferta de cursos de nível superior na região, há quatro Universidades/faculdades no bairro e proximidades: Anhembi Morumbi, FMU/FIAM, Uniban e Uninove.

A vantagem competitiva da Faculdade Sumaré está na oferta de horários diferenciados, aplicação de valores de mensalidades acessíveis à população de baixa renda, sem, contudo, abrir mão da qualidade de ensino pelo seu programa de aulas e qualificação do corpo docente.

Com estas políticas é possível a acessibilidade desta população ao ensino superior. Em específico o Curso proporciona a região o desenvolvimento de seus negócios a partir da formação de profissionais mais qualificados além de uma boa integração do bairro com o ensino superior. É notória a carência do ensino superior na região, a qual é economicamente extremamente representativa não apenas para o bairro, mas para o todos o território nacional visto a importância do comércio de vestuário na economia brasileira.

No tocante a oportunidade de frequentar um curso superior e pela demanda apresentada, é que se justifica ofertar cursos de ensino superior nas diversas modalidades da área de Administração e Tecnologias de Gestão e, em especial o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

A Faculdade Sumaré atendendo a esta necessidade, oferece cursos superiores com qualidade e especialmente preparados para atender as necessidades do mercado de trabalho local.

A missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade.

4.2 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP3 de 2002, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, estabelece-se que os cursos superiores de tecnologia deverão:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Levando-se em consideração também as orientações propostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010, especificamente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, destaca-se a atuação deste profissional em aplicação de métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais de uma empresa, sempre atento às mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a otimizar investimentos.

A partir das disso, apresenta-se aqui o objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré:

- Formar profissionais com sólidas competências e habilidades em finanças para ocuparem cargos de chefia, coordenação, supervisão e gerenciamento em empresas industriais, comerciais, de serviços e instituições financeiras.
- Fornecer subsídios aos alunos para que possam elaborar estratégias de negócios no setor financeiro com o objetivo de alavancar os resultados estabelecidos pela empresa e pelos acionistas.

Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, constituem objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré:

- Preparar profissionais para a prática de Gestão Financeira por meio do foco no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizada, permitindo sua atuação de maneira inovadora e criativa;

- Proporcionar ao aluno um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a aprendizagem teórica e a prática;
- Possibilitar ao aluno o contato com as últimas tendências de mercado relacionadas à área financeira, e sua aplicabilidade;
- Desenvolver no aluno as capacitações técnicas, teóricas, humanas e tecnológicas para aplicar os princípios de gestão financeira em vários setores econômicos seja produtos e ou/serviços.

4.3 Perfil Profissional do Egresso

O Tecnólogo em Gestão Financeira é um profissional de nível superior capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza tecnológica, requeridas no mundo do trabalho.

O egresso terá uma visão integradora, possibilitando a compreensão da interface dos processos de operação financeira em suas várias vertentes, além de ser capaz de diagnosticar necessidades empresariais e atender com versatilidade as atividades de planejamento, análise, execução e gerenciamento financeiro de uma empresa.

Assim, ao final do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira deverá ser capaz de:

- Planejar e gerenciar o ciclo financeiro da empresa;
- Zelar pela liquidez da empresa;
- Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilização para os usuários;
- Analisar as variações entre valores orçados e realizados;
- Coordenar as atividades do departamento financeiro;
- Obter e utilizar informações da Contabilidade, extraindo-as dos demonstrativos contábeis;
- Identificar políticas de investimentos e financiamento de capital de giro, administrando ativos e passivos circulantes;
- Identificar necessidades de recursos e oportunidades de investimentos;
- Trabalhar com pessoas de forma participativa, obtendo resultados e colaborando para que os objetivos sejam alcançados.
- Trabalhar com sistemas informatizados de planejamento e controle das atividades;
- Entender as inter-relações dos departamentos na atividade empresarial com visão sistêmica;

- Entender as relações que se estabelecem nas organizações entre indivíduos e grupos na dinâmica organizacional.

4.4 Histórico do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré teve início em 2004, na unidade Sumaré por meio da Portaria MEC nº 3301/2003, D.O.U. de 12/11/2003. Seu reconhecimento foi ainda na mesma Unidade Acadêmica pela Portaria SETEC nº 60, de 28/02/2008, DOU de 29/02/08.

No segundo semestre de 2012, a matriz curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em cada semestre, foi introduzido um componente curricular oferecido na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais preparado para o mercado de trabalho, capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive.

Em 2014, após nova análise da matriz curricular, o curso passou por ajustes nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e à compatibilidade da carga horária total do curso.

Em 2015, houve readequação da carga horária das disciplinas possibilitando uma melhor distribuição de horas aulas ao longo do semestre.

Em 2016, houve um ajuste de nomenclatura das disciplinas de modo a manter as grades curriculares atualizadas com o mercado de trabalho, Diretrizes Curriculares e orientações ENADE. O ajuste de nomenclaturas revela a não ocorrência da sequencialidade ou pré-requisitos para cursar as disciplinas propostas com o objetivo de inovar no ensino aprendizagem acompanhando as tendências tecnológicas, autonomia docente e discente na aprendizagem, aplicadas à educação.

Quadro Histórico do Curso de Gestão Financeira da Faculdade Sumaré

CURSOS	DURACÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
Gestão Financeira - Sumaré	5	7	D / N	115	Portaria de Reconhecimento SETEC nº 60, de 28/02/2008, publicada no D.O.U. de 29/02/2008 - Seção 1 - pág. 25. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Gestão Financeira – Tatuapé II	5	7	N	90	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 576, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 14/15
Gestão Financeira – Santo Amaro	5	7	D / N	195	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 575, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 12/14
Gestão Financeira – Bom Retiro	5	7	N	300	Portaria de Reconhecimento SERES nº 428, de 28/07/2014, publicada no D.O.U. de 31/07/2014 - Seção 1 - págs. 24/25
Gestão Financeira - Belém	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 821, de 29/10/2015, publicada no D.O.U. de 05/11/2015 - Seção 1 - págs.26/28
Gestão Financeira – São Mateus	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 489, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 31/32
Gestão Financeira - Tucuruvi	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 400, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
Gestão Financeira – Santana I	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 249, de 30/06/2016, publicada no D.O.U. de 01/07/2016 - Seção 1 - págs. 38/39

Fonte: Regimento da Faculdade Sumaré, 2016.

Atualmente a Faculdade Sumaré conta com 8 (oito) cursos de Gestão Financeira, destes 2 (dois) autorizados e 6 (seis) reconhecidos. Encontra-se em processo de divulgação da autorização o Curso de Gestão Financeira na Unidade Itaquera. O Curso ficou com nota 3 no ENADE 2012 e em 90% das visitas do MEC tem seus patamares de qualidade avaliados com nota 4.

4.5 Estrutura Curricular

A organização curricular do curso superior de tecnologia em Gestão Financeira foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área de Gestão Financeira com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares que visam a formação humanística e profissionalizante. Nas unidades curriculares gerais, de formação humanística, são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área Contábil, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por semestres, conforme exposto a seguir:

1º Semestre - Formação Básica de Gestão

Refere-se aos componentes curriculares que promovam a reflexão relacionada a comportamentos, estimule uma visão abrangente para a compreensão dos problemas da sociedade promovendo reflexões a respeito de melhorias e que possibilitem ao aluno de uma forma introdutória a compreensão de conhecimentos básicos e preliminares para o desenvolvimento adequado de seu conhecimento.

Estão contempladas neste grupo as disciplinas de Fundamentos de Contabilidade, Administração Contemporânea, Economia, Mercado Financeiro e de Capitais, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação. O PPI faz o desfecho integrador e multidisciplinar do semestre.

O primeiro semestre tem por objetivo proporcionar ao aluno conceitos que permitam a formação básica de gestão, para tanto, inclui-se a disciplina Fundamentos de Contabilidade que associada a Administração Contemporânea proporcionam uma visão global do curso no

tocante à gestão e introduzem conceitos as disciplinas profissionalizantes como a de Mercado Financeiro e de Capitais. A disciplina Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário no tocante aos aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia e as demandas do mercado de trabalho. Para a fase inicial do curso, desperta no aluno a necessidade de compreensão do universo que atua, organizando-se melhor, promovendo a necessidade de o aluno buscar constantemente o conhecimento.

As competências e habilidades desenvolvidas neste semestre são:

• compreender a gestão financeira nas organizações e suas características fundamentais integrando atividades de negócios e, possibilitando a tomada de decisões relacionadas à tesouraria, contas a pagar, contas a receber e outros departamentos com os quais se relaciona;

• entender o contexto no qual funciona a gestão financeira;

• compreender a evolução da gestão financeira nas organizações.

• entender a importância da função financeira para o cumprimento dos objetivos organizacionais;

• compreender as áreas de responsabilidade, os papéis e os relacionamentos interdepartamentais da função financeira;

• compreender os conceitos básicos de finanças inter-relacionando os mesmos as respectivas atividades organizacionais;

• compreender o grau de relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade;

• entender como as teorias da administração moldam os modelos e práticas de gestão;

2º Semestre

Esta série tem por objetivo aprofundar no aspecto humano e financeiro fazendo uma leitura e análise de indicadores financeiros, através de ferramentas desenvolvidas nas disciplinas Matemática Financeira, Análise de Crédito e Cobrança, Operações de Câmbio e operações internacionais e Planejamento Financeiro. A responsabilidade social é um dos pilares da sustentabilidade e a corporativa está baseada em três aspectos básicos: o ambiental, o econômico e o social.

Estão contempladas neste grupo as disciplinas de Análise de Crédito e Cobrança, Planejamento e Matemática Financeira, Operações de Câmbio e Operações Internacionais, Sustentabilidade e Responsabilidade Social e Projeto Profissional Interdisciplinar II.

No Projeto Profissional Interdisciplinar o aluno deverá mostrar as competências e habilidades desenvolvidas nas disciplinas do 2º semestre.

O semestre visa dotar os alunos de conhecimentos indispensáveis para a tomada de decisões nos seus negócios de câmbio e operações internacionais, capacitando-os para a sua correta administração e controle.

As competências e habilidades desenvolvidas neste semestre são:

- Compreender e interpretar a viabilidade financeira de operações de crédito;
- Identificar os diversos métodos existentes para produtos financeiros;
- Identificar e quantificar grandezas matemáticas e aplicá-las em simulação e projeção da área de atuação;
- Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para subsidiar suas atividades profissionais;
- Entender as principais operações internacionais realizadas no mercado financeiro e suas aplicações no mercado de câmbio.

3º Semestre

Este semestre tem por objetivo aprofundar os conceitos e análise das demonstrações financeiras através das disciplinas Controladoria e Análise das Demonstrações Financeiras. No entanto, é preciso desenvolver o aspecto empreendedor incluindo as disciplinas: plano de negócios e estatística aplicada levando o aluno a reflexão através da investigação do seu projeto.

A disciplina Filosofia faz uma reflexão sobre o poder, a política, ética e direitos humanos, relacionando o homem, a natureza e valores humanos.

O Projeto Profissional Interdisciplinar realiza de modo prático toda a teoria estudada no semestre.

As competências e habilidades desenvolvidas neste semestre são:

- Compreender e estabelecer uma visão sistêmica do empreendedorismo;
- Compreender e elaborar um plano de negócios;
- Desenvolver um planejamento estratégico;
- Identificar as situações ambientais da organização;
- Tomar decisões de maximizar o resultado e retorno ao acionista;
- Processar e preparar informações gerenciais para os diferentes níveis de decisão;
- Compreender e analisar as Demonstrações Financeiras de empresas de segmentos diferentes;

- Compreender e proteger a liquidez da empresa, antecipando-se a possível inadimplência.
- Compreender e identificar tabelas e gráficos que mais se adaptam ao estudo de determinadas distribuições;
- Aplicar uma metodologia da estatística descritiva na interpretação de dados;

4º Semestre

O estudo se fundamenta em aspectos financeiros organizacionais, o aluno vai compreender a situação financeira e ser capaz de tomar decisão que possam contribuir com os gestores, introduziu-se as disciplinas: Finanças Corporativas e Riscos Financeiros, Planejamento Fiscal e Tributário e Gestão de Custos e Preços.

A legislação trabalhista é bastante ampla, em constante mudanças com a finalidade de atender as necessidades sociais e econômicas, incrementando o conhecimento relacionado a legislação, administração de pessoal e cálculos trabalhistas.

A disciplina Comportamento nas Organizações dá o suporte necessário para o desenvolvimento humano necessário para questões étnico-raciais e de cidadania.

O Projeto Profissional Interdisciplinar realiza de modo prático toda a teoria estudada no semestre.

As competências e habilidades desenvolvidas neste semestre são:

- Compreender os recursos financeiros necessários para a operação da empresa;
- Compreender a estrutura e capacidade para a elaboração de análises sobre alternativas de investimentos e decidir sobre o retorno ao investidor;
- Comparar os projetos de investimentos a partir do Pay-back e TRI;
- Conhecer o momento de aumento da capacidade produtiva da empresa;
- Compreender o estabelecimento do processo de tomada de decisão;
- Identificar a inter-relação dos indivíduos na organização;
- Compreender os conceitos básicos de Finanças Corporativas de curto prazo e sua integração com a gestão;
- Compreender a função financeira no contexto empresarial;
- Conhecer e preparar valores para o fluxo de caixa;
- Compreender e analisar o ciclo e giro financeiro na organização;
- Avaliar o capital de giro em função do ciclo operacional e ciclo de caixa;
- Conhecer os subsistemas da área de Recursos Humanos;
- Compreender e calcular a participação da folha de pagamento de salários nos custos da empresa.

4.6 Conteúdos Curriculares

A organização curricular do curso de Tecnologia em Gestão Financeira foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área Financeira com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área financeira, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação humanística do profissional.

Algumas disciplinas em específico trabalham este conteúdo de forma teórica e prática como, por exemplo, as disciplinas de Fundamentos da Contabilidade, Fundamentos de Administração, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade, respeito ao próximo. A disciplina de Filosofia e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade como, por exemplo, o Imposto de Renda atua na prática os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução da cultura e conhecimento.

4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas de Plano de Negócios, Sustentabilidade, Análise das Demonstrações Financeiras e Fundamentos da Contabilidade e Planejamento Fiscal e Tributário atuam na avaliação da importância dos atos relacionados a Educação Ambiental nos negócios. O discente quando faz uma análise financeira avalia os impactos das ações e decisões envolvidas e especificamente neste conteúdo identifica a valoração financeira das empresas quando seus atos seguem os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental.

4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados nas disciplinas de Fundamentos da Contabilidade, Fundamentos de Administração, Tecnologia e Sociedade, Sustentabilidade e responsabilidade social, Análise das Demonstrações Financeiras, Filosofia, Lógica e Interpretação de Dados, Planos de Negócios, Comportamento nas Organizações e no Projeto Profissional Interdisciplinar.

Estas disciplinas em específico trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

4.6.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais. 36

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a

eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

4.7 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda às necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

Os professores do curso, em geral, possuem forte formação profissional nas áreas administrativa, contábil ou financeira, além da formação acadêmica. Esses professores trazem para a sala de aula vários casos de sua vivência profissional, ilustrando o conteúdo da disciplina.

Anualmente, os alunos, orientados pelos professores, auxiliam a comunidade na elaboração da declaração de ajuste do imposto de renda. Esse programa conta com um treinamento preliminar dos alunos interessados e, posteriormente o atendimento à comunidade. O cidadão interessado é previamente orientado quanto à documentação necessária e comparece à unidade da Sumaré para fazer a declaração e enviar à Receita Federal, saindo da unidade com o protocolo da declaração enviada.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU

03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o "*Moodlerooms",* onde podem acessar conteúdo das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesclem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo

papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Tema – **Campo de Atuação do Gestor Financeiro**.

Objetivo - Fazer com que o aluno tenha uma visão da importância das funções e atividades do gestor financeiro, inserindo nesse contexto de estudo, a ética na vida profissional e o compromisso social.

PPI II: Tema – **Produtos Financeiros.**

Objetivo: Conhecer os principais produtos financeiros disponíveis no mercado financeiro brasileiro, desvendando sua operacionalidade.

PPI III: Tema **– Plano de Negócios como uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos em todos os aspectos incluindo sustentabilidade e diversidade.**

Objetivo – Elaborar um plano para viabilizar o negócio da empresa identificando os pontos fortes e fracos, minimizando riscos e projetando a sustentabilidade da lucratividade.

PPI IV: Tema – **Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.**

Objetivo - Analisar os efeitos da gestão financeira e trabalhista na situação patrimonial, identificando os possíveis riscos na empresa constituída.

4.7.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Semestre	Componente Curricular
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Filosofia
4º	Comportamento nas Organizações

Tecnologia e Sociedade visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

Comportamento nas Organizações visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

Os componentes oferecidos a distância colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e a agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais.

4.8 Extensão e Pesquisa no Curso

As atividades de extensão têm por objetivo oferecer cursos e palestras complementares aos alunos, com abertura para participação da comunidade no entorno da unidade.

No curso de Gestão Financeira os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

São estimuladas visitas técnicas ao Conselho Regional de Administração, a grandes empresas além de parcerias com a Receita Federal (Programa NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), Sindcont (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), palestras com o Serasa além de oficinas profissionalizantes com especialistas na área financeira. Os eventos contam com o apoio dos docentes, discentes, coordenadora de extensão, diretoria e mantenedores.

Nos Projetos Profissionais Interdisciplinares os alunos, orientados por um professor experiente, são desafiados a pesquisar sobre temas relevantes na área contábil, apresentando o resultado de sua pesquisa no final do semestre.

Através de um convênio com o British Council o aluno pode fazer cursos de inglês em qualquer unidade da Instituição com preços subsidiados, em horários especialmente agendados para as necessidades dos alunos e ministrados por professores com certificação internacional.

4.9 Matriz Curricular do curso

1ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos de Contabilidade	50		50
Economia	50		50
Administração Contemporânea	50		50
Mercado Financeiro e de Capitais	50		50
Tecnologia e Sociedade	80		80
Projeto Profissional Interdisciplinar - Campo de Atuação do Gestor Financeiro.		120	120
Subtotal	**280**	**120**	**400**
2ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Planejamento Financeiro	50		50
Operações de Câmbio e Internacionais	50		50
Análise de Crédito e Cobrança	50		50
Matemática Financeira	50		50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	80		80
Projeto Profissional Interdisciplinar - Produtos Financeiros.		120	120
Subtotal	**280**	**120**	**400**
3ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Estatística Aplicada	50		50
Plano de Negócios	50		50
Controladoria	50		50
Análise das Demonstrações Financeiras	50		50
Filosofia	80		80
Projeto Profissional Interdisciplinar - Plano de Negócios como uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos em todos os aspectos incluindo sustentabilidade e diversidade.		120	120
Subtotal	**280**	**120**	**400**
4ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Finanças Corporativa e Riscos Financeiros	50		50
Gestão de Custos e Preços	50		50
Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhistas	50		50
Planejamento Fiscal e tributário	50		50
Comportamento nas Organizações	80		80
Projeto Profissional Interdisciplinar - Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.		120	120
Subtotal	**280**	**120**	**400**

TOTAL DO CURSO			**1600**
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	50		50

4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares

1º SEMESTRE

Fundamentos de Contabilidade	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão dos fundamentos básicos da contabilidade, visando a formação profissional. Abordagem de assuntos relacionados à contabilidade, estudo do patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas), escrituração**.**

Economia	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo dos princípios básicos da economia na abordagem macroeconômica realizando um breve retrospecto da evolução da teoria econômica e da macroeconomia. Estudo dos problemas fundamentais na organização de sistemas econômicos. Análise dos indicadores que medem o desempenho da economia e das políticas econômicas em economias fechadas e em economias abertas.

Administração Contemporânea	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Estudo das principais teorias da administração e como elas moldam os modelos de gestão. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas Administrativas adotadas pelas organizações.

Mercado Financeiro e de Capitais	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudar os principais conceitos que fundamentam o funcionamento do mercado financeiro e de capitais. Explorar as fontes de recursos e oportunidades de investimento no sistema financeiro nacional. Estudar o funcionamento do sistema financeiro nacional.

Tecnologia e Sociedade	
1º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.

Projeto Profissional Interdisciplinar I – Campos de Atuação do Gestor Financeiro	
1º semestre	**Carga Horária: 120h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional. **Tema:**. Campo de Atuação do Gestor Financeiro

2º SEMESTRE

Operações de Câmbio e Operações Internacionais	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação dos principais instrumentos e mecanismos utilizados nas operações de câmbio e operações financeiras internacionais

	pelas empresas. Abordagem dos instrumentos de garantia e de financiamento mais utilizados pelas empresas que tenham operações internacionais, especialmente os mecanismos de proteção (hedge) contra flutuações adversas do câmbio. Busca-se desenvolver uma visão crítica e integrada dos diversos fatores macroeconômicos que possam afetar as decisões de investimento, financiamento, hedge especulação e arbitragem por parte dos agentes e das empresas.

Análise de Crédito e Cobrança	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudar os principais títulos de crédito e suas operações usuais e o impacto das alterações na legislação comercial e civil. Estudar o processo tributário quanto ao fato gerador, recursos, penalidades e responsabilidades entre agentes ativos e passivos da relação jurídica tributária.

Matemática Financeira	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo à adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.

Planejamento Financeiro	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da função financeira, do giro próprio, dos prazos médios, do investimento e do custo de capital. Análise de planejamento de lucros e controladoria financeira. Reflexão sobre a DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa como instrumento de tomada de decisões e de controle da ação gerencial.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
2º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade. Estudo da Política Nacional de Educação Ambiental no tocante a preservação e uso consciente do meio ambiente.

Projeto Profissional Interdisciplinar II – Produtos Financeiros	
2º semestre	**Carga Horária: 120h**
Ementa	Estudo interdisciplinar relacionado a Produtos Financeiros, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos. Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização. Pesquisas no mercado financeiro nacional dos principais produtos financeiros à disposição das empresas, o aluno deverá descrever a operacionalidade de cada produto financeiro e as condições de cada um deles, como taxa de

	juros, prazo, garantias, etc. **Tema: Produtos Financeiros**.

3º SEMESTRE

Estatística Aplicada	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de recursos humanos. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.

Plano de Negócios	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	O enfoque da disciplina é oferecer aos alunos a prática através de ferramentas para identificação de oportunidades de novos negócios. Ser capaz de elaborar um plano de negócios com os recursos e etapas necessárias para transformar uma ideia em um negócio de sucesso.

Análise das Demonstrações Financeiras	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Capacitação dos alunos para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira. Interpretação dos indicadores econômico-financeiros de uma empresa e comparação com os de outras empresas ou setor. Avaliação de medidas tomadas pela administração da empresa e

	orientação do processo decisório por meio de relatórios elaborados a partir de técnicas de análise das demonstrações financeiras.

Filosofia	
3º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia.

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Plano de Negócios como uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos em todos os aspectos, incluindo sustentabilidade e diversidade.	
3º semestre	**Carga Horária:120h**
Ementa	Elaborar um Plano de Negócios para a empresa estudada com ênfase nas disciplinas financeiras. **Tema: Plano de Negócios como uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos em todos os aspectos, incluindo sustentabilidade e diversidade.**

4º SEMESTRE

Finanças Corporativa e Riscos Financeiros	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Introdução a Administração Financeira. Gestão do capital de giro. Administração de Ativo e Passivo Circulante; Captação de recursos financeiros de curto prazo. Aplicações Financeiras de curto prazo. Gestão de tesouraria. Gestão de crédito e cobrança. Gestão financeira de médio e longo prazo. Gestão de financiamentos de

	médio e longo prazo. Gestão de Custo de Capital. Avaliação de Projeto de Investimento (Payback, VPL e TIR).

Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhistas	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Familiarização do acadêmico com a rotina dos processos de Recursos Humanos, desde o recrutamento até o processo de demissão e suas diversas modalidades, além das obrigações acessórias trabalhistas e previdenciárias mensais e anuais, tendo como principal atributo, a elaboração de folha de pagamento, recibo de férias e cálculos trabalhistas rescisórios.

Planejamento Fiscal e Tributário	
5º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Entendimento dos conceitos e prática dos impostos: ICMS, ISS, IPI, I.I, I.E e IOF. Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas. Apurações e Contabilizações das obrigações e créditos tributários

Gestão de Custos e Preços	
5º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Desenvolvimento de uma avaliação gerencial relacionada a apuração de custos para formação de preço com margem de contribuição. Elaboração e construção de custos como elemento para formação de preços incluindo-se a margem de contribuição para planejamento de lucro de produto. Estudo de impostos aplicados a produtos e o aprofundamento de seus impactos organizacionais. Conceito de eficiência financeira advindo da estratégia de formação de preços. A formação, desenvolvimento e controle de preços como vantagem competitiva.

Comportamento nas Organizações	
4º semestre	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.	
4º semestre	**Carga Horária: 56h**
Ementa	Analisar um estudo de caso e evidenciar a necessidade de Capital de Giro de uma empresa. Avaliar o impacto da Folha de Pagamento e Encargos trabalhistas na gestão financeira organizacional. **Tema: Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.**

Língua Brasileira de Sinais – Libras – Optativa	
5º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da

	língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.

5. Apoio ao discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Neolude.

No curso Superior de Gestão Financeira é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

A prova Qualis avalia o conhecimento geral e específico do discente a partir do seu ingresso no ensino superior. O conteúdo da prova é semelhante ao cobrado pelo ENADE – Exame Nacional de Estudantes e as diretrizes curriculares do curso. Os resultados são tabulados e analisados por área financeira e oficinas são criadas para recuperar ou aprimorar os conteúdos curriculares elevando os padrões de qualidade do ensino aprendizagem.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

O apoio aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso que acompanha o andamento das aulas indo às salas de aula e fazendo reuniões periódicas com os representantes de sala.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organiza saídas técnicas, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, Conselho Regional de Administração além de convites para participação em Congressos promovidos por estas associações de classe. As atividades práticas são realizadas por meio de uso de software de contabilidade e, site da Receita Federal do Brasil – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

A monitoria pode ser oferecida para os componentes mais complexos do curso, como por exemplo, Fundamentos de Contabilidade, Matemática Financeira, Gestão de Custos e Preços.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos. ”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do Curso Superior de Tecnologia Gestão Financeira é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização,

segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Gestão Financeira atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;

- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplica dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega;
- No caso da disciplina EAD, a prevalência da nota dá-se de modo presencial. Os semestres realizados de forma on-line equivalem a 80% da nota e a prova presencial 120%.

9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que componente curricular atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdo, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo dos diversos componentes curriculares do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Profa. Mestre Adriana Polloni, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;

II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;

III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;

V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;

VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;

VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;

X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A coordenadora do curso é a Professora Me Adriana Polloni, com mestrado em Administração Estratégica pelo Centro Universitário Álvares Penteado, Pós-Graduação em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, Especialização em Marketing pela Fundação Armando Álvares Penteado e Graduação em Ciências Econômicas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Atua há mais de 15 anos no ensino superior e no mercado de trabalho. O regime de trabalho é de tempo integral.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores, como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos

individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumpre o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender o curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se, no mínimo duas vezes por semestre, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam

institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelo pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo docente

O corpo docente vinculado ao curso possui atualmente titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes* e Bases da Educação Nacional. *Lei* nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir os componentes curriculares aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Bom Retiro - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 17 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais, além de um anfiteatro com capacidade para 95 pessoas, um auditório com capacidade para 220 pessoas e uma sala multimídia para mais 70 alunos.

O prédio apresenta acessibilidade arquitetônica, de modo que uma pessoa com deficiência não encontra barreiras ambientais físicas para se deslocar e para acessar qualquer espaço do prédio. Para entrar no prédio, há um elevador que leva a pessoa com deficiência a acessar secretaria, coordenação, atendimento psicopedagógico e se dirigir à plataforma que dá acesso ao térreo. Para acesso ao auditório, há outro elevador, localizado ao lado da sala de coordenação. Ao final do corredor do andar térreo, há o elevador que permite acesso ao primeiro andar.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Sumaré da Faculdade.

Tabela 3: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Bom Retiro

ÁREA FÍSICA – UNIDADE BOM RETIRO						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Subsolo	Brinquedoteca	Brinquedoteca	78		X	X
Térreo	Externa	Praça de Alimentação	35		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino - 1	1,52		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino - 1	1,35		X	X
Térreo	Sanitário	Deficiente - 1	4,22		X	X
Térreo	Externa	Área de Livre Circulação	1596		X	X
Térreo	-	Reprografia	12		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino – 5	16		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino – 5	16		X	X
Térreo	Sanitário	Deficiente - 1	3,91		X	X
Térreo	-	Auditório – 220	234		X	X
Térreo	-	Secretaria Geral	53		X	X
Térreo	-	Recepção	36		X	X
Térreo	-	Sala de coordenação	12,25		X	X
Térreo	-	Sala para atendimento psicopedagógico	14		X	X
Térreo	-	Sala dos Professores	91		X	X
Térreo	-	Sala de TP / TI	27,24		X	X
Térreo		Anfiteatro - 95	100		X	X
1º Andar	-	CPD	23		X	X
1º Andar	-	Sala de TI	19		X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino – 5	15		X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino - 5	15		X	X
1º Andar	Sanitário	Deficiente - 1	4,86		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio	85		X	X
1º Andar	Biblioteca	Acervo	101		X	X
1º Andar	Biblioteca	Administração	18		X	X
Total Área Física			2.596,35			

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com um laboratório de informática.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade.

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca, os quais somam 42 máquinas.

No total, a unidade dispõe de 68 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 4: Distribuição dos computadores na unidade Bom Retiro

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE BOM RETIRO								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
Térreo	Lab 01	Laboratório	54	26	50		X	X
Térreo	101	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	102	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	103	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	104	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	105	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	106	Sala de Aula	54	01	55		X	X
Térreo	-	Anfiteatro	78	01	70		X	X
1º Andar	201	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	202	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	203	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	204	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	205	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	206	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	207	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	208	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	-	Sala Multimídia	99	01	70		X	X
1º Andar	210	Sala de Aula	54	01	55		X	X

1º Andar	211	Sala de Aula	54	01	55		X	X
1º Andar	212	Sala de Aula	65,7	01	65		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio	85	36	36		X	X
1º Andar	Biblioteca	Sala Estudos		06	-		X	X
Total			1.245,7	87				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

O laboratório fica sempre aberto para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Bom Retiro sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades. O curso conta com parceria com o NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal do Brasil, software Contimatic para aulas práticas de contabilidade, software LDP estratégia para simulação de cenários econômicos.

11.4 laboratórios didáticos especializados

Os alunos do Curso Superior Tecnológico de Gestão Financeiro utilizam os laboratórios de informática para realizarem atividades em algumas disciplinas como: Matemática Financeira (planilha Excel), Contabilidade (Contimatic) e simulações diversas (Receita Federal – NAF), o software LDP estratégia, software para orientação de trabalho científico (ABNT Fácil) e Mendeley (regras ABNT e referências bibliográficas).

Para acessibilidade atendemos a instalação de softwares recomendados pelo Ministério da Educação – INEP. Utilizamos o software Liane TTS (Sintetizador de voz), utilizado em programas de leitura de tela, e, o software NVDA (Leitor de Tela), considerado o melhor leitor de tela gratuito disponível.

Anexo I – Ementas e bibliografias por unidade curricular

1º SEMESTRE

Fundamentos de Contabilidade	
1º semestre	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Compreensão dos fundamentos básicos da contabilidade, visando a formação profissional. Abordagem de assuntos relacionados à contabilidade, estudo do patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas), escrituração**.**
Bibliografia Básica:	PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária; São Paulo: Atlas, 7ª. Edição, 2011. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, E.; KANITZ, S.Charles. Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 11ª edição, 2011. IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos ; Contabilidade para não Contadores; São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2011. COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e Cursos Afins. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=-M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CDwQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2009. SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves; Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 3a. edição, 2011. MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 16ª edição, 2012. MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=-M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CEEQ6AEwAQ#v=onepage&q=Contabilidade&f=false

Economia	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo dos princípios básicos da economia na abordagem macroeconômica realizando um breve retrospecto da evolução da teoria econômica e da macroeconomia. Estudo dos problemas fundamentais na organização de sistemas econômicos. Análise dos indicadores que medem o desempenho da economia e das políticas econômicas em economias fechadas e em economias abertas.
Bibliografia Básica:	PASSOS, Carlos Roberto; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. São Paulo: CENGAGE, 6ª edição, 2012. VASCONCELLOS, A.S. Economia – Micro e Macro. São Paulo: Editora Atlas, 5ª edição, 2011. ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do pensamento econômico: Uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1ª edição, 1995. 158p. BAER, Werner. Economia Brasileira. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=QWhjy1WVj74C&printsec=frontcover&dq=economia&hl=pt-BR&sa=X&ei=u88jUeriFZDW9QTm0oHwAg&ved=0CDcQ6AEwADgK#v=onepage&q=economia&f=false
Bibliografia Complementar:	MANKIW, N. G. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2001 VASCONCELLOS, A.S., PINHO, Diva. Manual de Economia. São Paulo: editora Saraiva, 5a. edição, 2011. GREMAUD, Anaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2012 LEITE, Antonio Dias: Economia Brasileira: de onde viemos e onde estamos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=gPyAFZgVVm0C&printsec=frontcover&dq=economia+brasileira&hl=pt-BR&sa=X&ei=Iu8xUejECZG-9gTe1oGYAQ&ved=0CEsQ6AEwAw. Acesso em 01/03/2013. PENNAFORTE, Charles e LUIGI, Ricardo (orgs). China, o Gigante do Século XXI: influências, perspectivas e desafios no mundo em transformação. Rio de Janeiro: CENEGRI, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bjfnI0qjRCYC&pg=PA10&dq=economia+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&s

	a=X&ei=wfExUYu1OOLE0QHEsIGgBw&ved=0CGYQ6AEwCQ#v=onepage&q=economia%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false. Acesso em 01/03/2013.

Administração Contemporânea	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Estudo das principais teorias da administração e como elas moldam os modelos de gestão. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas Administrativas adotadas pelas organizações.
Bibliografia Básica:	BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitiva. São Paulo: Atlas, 2010 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 8ª edição, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 1999. 710p. (somente obra digitalizada) ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de, AMBONI, Nério. Fundamentos de Gestão para Cursos de Gestão, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=GOadTaCrlMgC&printsec=frontcover&dq=Fundamentos%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o&f=false
Bibliografia Complementar:	BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração: A análise integrada das organizações. São Paulo: Atlas, 2ª Edição, 2010 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração: Edição Compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011 KWASNICKA, Eunice. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 6a. Edição Revista e Ampliada. 2011. OLIVEIRA, Ana Joaquina. Passeio pelo mundo do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 02 fev. 2013.

	ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000200003&lng=en&nrm=iso>. Accesso em 26 Fevereiro. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003

Mercado Financeiro e de Capitais	
1º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudar os principais conceitos que fundamentam o funcionamento do mercado financeiro e de capitais. Explorar as fontes de recursos e oportunidades de investimento no sistema financeiro nacional. Estudar o funcionamento do sistema financeiro nacional.
Bibliografia Básica:	**GITMAN,** L. *Princípios de Administração Financeira: Essencial* – 12ª.ed - São Paulo: Pearson, 2010. **ASSAF NETO**, Alexandre; **SILVA**, César Augusto Tibúrcio, *Administração do capital de giro*; 4ª.ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2012. **ANDREZO**, Andréa Fernandes e **LIMA**, Iran Siqueira, *Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos*; 3ª. ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2007. **MENESES**, Anderson; **MARIANO**, Fabrício. *Mercado Financeiro.* Campus Concursos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1ar7NvqgZc0C&printsec=frontcover&dq=Mercado+Financeiro+e+de+Capitais&hl=pt-BR&sa=X&ei=SIQmUczaPIei9QTT2IDQCA&ved=0CDwQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	**PINHEIRO,** Juliano Lima, *Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas*; 6ª. ed , São Paulo: Ed. Atlas, 2012. **NIKBAKHT**, A. A. Groppelli Ehsan. *Administração Financeira*. Tradução Célio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. **ASSAF NETO**, Alexandre. *Mercado Financeiro*. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. **LAMEIRA**, Valdir de Jesus. Uma revisão sobre a economia brasileira e o mercado financeiro após o Plano Real: as mudanças e a evolução do mercado de capitais entre 1995 e 2002. Rev. contab. financ., São

	Paulo , v. 15, n. 35, Aug. 2004 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000200008&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772004000200008. **RODRIGUES**, José Antonio; **MENDES**, Gilmar de Melo. *Manual de Aplicação de Matemática Financeira.* Editora FGV, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&printsec=frontcover&dq=Mercado+Financeiro+e+de+Capitais&hl=pt-BR&sa=X&ei=XYwmUZKcM4bS9AS13oDwCA&ved=0CEUQ6AEwAjgK#v=onepage&q=Mercado%20Financeiro%20e%20de%20Capitais&f=false

Tecnologia e Sociedade	
1º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
Bibliografia Básica:	BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. Pearson, 2005. CAMPOS, Fernando Rossetto Gallego. Ciência, Tecnologia e Sociedade, Florianópolis: IFSC, 2010. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCl9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEwAg. Acesso em 20/02/13
Bibliografia	ALMEIDA, Marco Antonio de. A produção social do conhecimento na

Complementar:	Sociedade da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18. PORTELA, Tarlis Tortelli. Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011. BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998. COSTA, Francisco de Assis. Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_lTi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In: http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=pt-BR&sa=X&ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false Acesso em Março 2013. CAMPOS, Edna;TEIXEIRA, Francisco Lima C. Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware” RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004. Disponível em: http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1630&Secao=INFORMAÇÃO &Volume=3&Numero=1&Ano=2004 Acesso em 3 de fevereiro de 2013

Projeto Profissional Interdisciplinar I	
1º semestre	**Carga Horária: 120h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional. **Tema:**.Campo de Atuação do Gestor Financeiro

Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 16ª edição, 2010. CARVALHO,Maria Cecilia. Construindo o Saber: Medologia Científica: Fundamentos e Técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011 DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson, 2004. SANTOS, Vivaldo Paulo dos. Interdisciplinaridade na sala de aula. Edições Loyola, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=iAu2-aEc7MC&pg=PT74&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=pt-BR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFEQ6AEwBTgU
Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 23ª edição, 2011. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 12ª.edição, 2010. MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2002. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgências Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, Mar. 2012 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-70220120001000015&lng=en&nrm=iso>. Accesso em 26 Fev. 2013. Epub Feb 09, 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002

2º SEMESTRE

Operações de Câmbio e Operações Internacionais	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação dos principais instrumentos e mecanismos utilizados nas operações de câmbio e operações financeiras internacionais pelas empresas. Abordagem dos instrumentos de garantia e de financiamento mais utilizados pelas empresas que tenham operações internacionais, especialmente os mecanismos de proteção (hedge) contra flutuações adversas do câmbio. Busca-se desenvolver uma visão crítica e integrada dos diversos fatores macroeconômicos que possam afetar as decisões de investimento, financiamento, hedge especulação e arbitragem por parte dos agentes e das empresas.
Bibliografia Básica:	GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**; 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras.** São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2010. NIKBAKHT, A. A. GROPPELLI, Ehsan, **Administração Financeira**. 3ª. Tradução, Célio Knipel Moreira, Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011. ZINI JUNIOR, Álvaro Antonio. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil**. Edusp, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=g6_bbGk3_tQC&lpg=PA20&dq = Opera %C3%A7%C3%B5es%20de%20C%C3%A2mbio&pg=PP1#v=onepag e&q =Opera%C3%A7%C3%B5es%20de%20C%C3%A2mbio&f=false
Bibliografia Complementar:	HOJI, Masakazu**, Administração financeira na prática**: guia para educação financeira coporativa, ... 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Administração financeira:** decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores .... São Paulo: Atlas, 2011. ATSUMI,

	Shirley Yurica Kanamori. Negócios Financeiros Internacionais. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=YEuyOImli3IC&lpg=PA121&dq=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Internacionais&pg=PA2#v=onepage&q=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Internacionais&f=false VALADAO, José de Arimatéia Dias; SILVA, Soraya Sales dos Santos e. Justaposições da estratégia como prática e processo de estratégia: antes da visão pós-processual da estratégia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo , v. 13, n. 2, Apr. 2012 . Available from .http://dx.doi.org/10.1590/S16 78-69712012000200007.

Análise de Crédito e Cobrança	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudar os principais títulos de crédito e suas operações usuais e o impacto das alterações na legislação comercial e civil. Estudar o processo tributário quanto ao fato gerador, recursos, penalidades e responsabilidades entre agentes ativos e passivos da relação jurídica tributária.
Bibliografia Básica:	SILVA, José Pereira da. **Gestão e Análise de Risco de Crédito**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2008. SANTOS, José Odálio dos: **Análise de Crédito**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2011. CAQUETTE, John B.: **Gestão do Risco de Crédito**. 2ª ed. São Paulo. Qualitymark, 2009. GOMES, Adriano. **Gerenciamento do Crédito e Mensuração do Risco de Vender**. Editora Manole, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HMOlpNUY8soC&pg=PA12&dq=Cr%C3%A9dito+e+Cobran%C3%A7a&hl=ptBR&sa=X&ei=pH0mUbjfDpSi8QTJ0YGgDA&ved=0CFAQ6AEwBQ#v=onepage&q=Cr%C3%A9dito%20e%20Cobran%C3%A7a&f=false COSTA, Rodrigo Simão da. **Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins**: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941. São Paulo: SENAC, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=front

	cover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CDkQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	SILVA NETO, Lauro de Aráujo. **Derivativos: Definições, Emprego e Risco.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MOREIRA, Itamar. **Análise Econômico Financeiro de Empresas**. São Paulo: FGV, 2010. 76 GOMES, Adriano. **Gerenciamento do crédito e mensuração do risco de vendedor**: São Paulo, Manole, 2003. CAPELLESSO, Adinor José; CAZELLA, Ademir Antonio. **Os sistemas de financiamento na pesca artesanal: um estudo de caso no litoral Centro-Sul Catarinense**. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília , v. 51, n. 2, June 2013 . Available from .http://dx.doi.org/10.1590/S0 103-20032013000200004. CASTRO NETO, José Luis de; SERGIO, Renata Sena Gomes**. Análise de Risco e Crédito.** IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3K4p7nnr8toC&printsec=frontcover&dq=An%C3%A1lise+de+Cr%C3%A9dito&hl=ptBR&sa=X&ei=RYAmUbfSIIS29QSFsIGwCA&ved=0CFAQ6AEwBA

Matemática Financeira	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo à adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.
Bibliografia Básica:	MATHIAS, Washington Franco; Gomes, José Maria. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2011. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: Objetiva e aplicada. Rio de Janeiro: Campus, 9ª edição, 2011. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: Aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Makron Books, 5ª edição, 2010. SENAC. Matemática Financeira. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&printsec=frontc

	over&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=b3QmUZboGomO8wSDroHAAw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Matem%C3%A1tica%20Financeira&f=false
Bibliografia Complementar:	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 11ª edição, 2009. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens . Matemática Financeira com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2010. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos. São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2011. CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada. Editora IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=735hMZmvoDYC&printsec=frontcover&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=pt-BR&sa=X&ei=WHUmUbHOIYvm8gTEtYGwDQ&ved=0CE0Q6AEwAw DUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos;DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: < http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698>Acesso em 2 de fevereiro de 2013.

Planejamento Financeiro	
2º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da função financeira, do giro próprio, dos prazos médios, do investimento e do custo de capital. Análise de planejamento de lucros e controladoria financeira. Reflexão sobre a DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa como instrumento de tomada de decisões e de controle da ação gerencial.
Bibliografia Básica:	HOJI, Masakazu - Administração Financeira: Guia para Educação Financeira Corporativa. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre; e SILVA, César Augusto Tibúrcio - Administração do Capital de Giro - Ed. Atlas - 3a. edição ROSSETTI, José Paschoal et all. Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil. Elsevier, disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq= Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA
Bibliografia Complementar	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 920p. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução Arthur Ridolfo Neto. 10 ed. São Paulo: Harbra, 2004 (Tradução de: Principles Of Managerial Finance) BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . Administração Financeira: Teoria e Prática. Salazar. São Paulo: Atlas, 2001. DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas: Teoria e Prática. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
2º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade. Estudo da Política Nacional de Educação Ambiental no tocante a preservação e uso consciente do meio ambiente.
Bibliografia Básica:	BARBIERI, José Carlos; Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007 ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade

	Social: Conceitos, Ferrramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326p. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010. http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/ ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. www.cetesb.sp.org.br www.iso.org
Bibliografia Complementar:	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008 BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade: Uma Análise Comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ; DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p. REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: . <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil. Os Objetivos do Milenio, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/ Acessado em 2/4/2013.

Projeto Profissional Interdisciplinar II	
2º semestre	**Carga Horária: 120h**
Ementa	Estudo interdisciplinar relacionado a Produtos Financeiros, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos. Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização. Pesquisas no mercado financeiro nacional dos principais produtos financeiros à disposição das empresas, o aluno deverá descrever a operacionalidade de cada produto financeiro e as condições de cada um deles, como taxa de juros, prazo, garantias, etc.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 16ª edição, 2010. CARVALHO,Maria Cecilia. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papirus, 2010 DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson, 2004. MACHADO, Carlos José Saldanha. Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: uma introdução aos modelos teóricos. E-papers, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCl9hALrp4kC&printsec=frontcover&dq=Tecnologia+e+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=BnsmUZS1GJDi8gS0vYCoDQ&ved=0CEUQ6AEwAg
Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 23 edição, 2011. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 9ª edição, 1999.

	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 1999. 710p. (obra digitalizada) SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

3º SEMESTRE

Estatística Aplicada	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de recursos humanos. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.
Bibliografia Básica:	SILVA, Ermes M.; SILVA, Elio M.; Gonçalves, V.; MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de economia, administração e contabilidade. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008. BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2001. BUSSAB, W.O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 1987. DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia. MacGraw Hill, disponível em:http://books.google.com.br/books?id=-9Fd_wkqtMgC&lpg=PR2&dq=Estat%C3%ADstica%20Aplicada&hl=pt-BR&pg=PR2#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20Aplicada&f=false
Bibliografia Complementar:	ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

	BEKAMAN, Otto Ruprecht. Análise Estatística da Decisão. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1980. SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993. FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011. CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M. Técnicas de amostragem utilizadas nas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. Rev. contab. financ. [online]. 2006, vol.17, n.40, pp. 67-86. ISSN 1808-057X. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000100006.

Plano de Negócios	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	O enfoque da disciplina é oferecer aos alunos a prática através de ferramentas para identificação de oportunidades de novos negócios. Ser capaz de elaborar um plano de negócios com os recursos e etapas necessárias para transformar uma ideia em um negócios de sucesso.
Bibliografia Básica:	BERNARDI, L. A. **Manual do plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2011. STUTELY, Richard. **O Guia Definitivo do Plano de Negócios: Planejamento Inteligente para Executivos e Empreendedores.** Tradução Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2ª edição, 2012. DORNELAS, José. **Plano de Negócios: seu guia definitivo**. Editora Campus, 2011. Portal do Empreendedor, artigos disponíveis em: http://www.planodenegocios.com.br/www/index.php/informcao/artigos-cientificos
Bibliografia Complementar:	DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa: Uma Idéia, Uma Paixão e Um Plano de Negócios: Como Nasce Um Empreendedor.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo.** São Paulo: Pearson, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito**

	Empreendedor. São Paulo: Saraiva, 30ª edição, 2008. SEBRAE. *Como Elaborar um Plano de Negócios*, disponível em: http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/797332C6209B4B1283257368006FF4BA/$File/NT000361B2.pdf

Análise das Demonstrações Financeiras	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Capacitação dos alunos para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira. Interpretação dos indicadores econômico-financeiros de uma empresa e comparação com os de outras empresas ou setor. Avaliação de medidas tomadas pela administração da empresa e orientação do processo decisório por meio de relatórios elaborados a partir de técnicas de análise das demonstrações financeiras.
Bibliografia Básica:	IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento, Análise de Giro, Rentabilidade .... 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. Ed. Atlas. 7ª ed., São Paulo, 2010. 372p. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARQUES, Wagner Luiz. Gerenciamento Financeiro, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nau6c22QvJEC&lpg=PA69&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=pt-BR&pg=PA1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false
Bibliografia Complementar:	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque Econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Inicientes em Ciências Contábeis e cursos afins. SENAC, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&lpg=PA151&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=ptBR&pg=

	PP1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false

Controladoria	
3º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise de dados contábeis, financeiros e estatísticos, de forma a propor modelos de aglutinação e simulação das diversas combinações de dados.
Bibliografia Básica:	FIQUEIREDO, Sandra. Controladoria Teoria e Prática, São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2008. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional, São Paulo: Pioneira Thomson learning, 1ª edição, 2003. NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à Controladoria: Conceitos, Sistemas, Implementação. São Paulo: Atlas, 2011. SOUZA, Bruno C.; BORINELLI, Marcio Luiz. Controladoria. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=R0cqY9dYVLwC&printsec=frontcover&dq=Controladoria&hl=pt&sa=X&ei=C-MsUezVJ4aC8AT7wIHIBw&ved=0CDMQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público. São Paulo: Juruá Editora, 2ª edição, 2011. OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JUNIOR, J.H.; SILVA, C.A.S. Controladoria Estratégica. São Paulo, 8ª edição, 2011. VAZ, Paulo Henrique. Controladoria para Empresas dos Serviços Contábeis. São Paulo: IOB, 1ª edição, 2012. MARQUES, Wagner Luiz. Controladoria Contábil: O caminho para o Empreendedor de Sucesso. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jAvxSyzl2vAC&lpg=PA1&dq=Controladoria&pg=PA1#v=onepage&q=Controladoria&f=false

Filosofia	
3º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos

	métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia.
Bibliografia Básica:	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições. BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia. CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf
Bibliografia Complementar:	ANDRADE, Manoel de. Nos rastos da utopia: uma memória crítica da América latina nos anos 70. Escrituras, 2014. ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em

	http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext

Projeto Profissional Interdisciplinar III	
	Carga Horária:120h
Ementa	Elaborar um Plano de Negócios para a empresa estudada com ênfase nas disciplinas financeiras.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. CARVALHO, Maria Cecilia Construindo o Saber: Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011 BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Gs5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false
Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004.

	SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia 6.ed. SP: Martins Fontes, 2000 MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

4º SEMESTRE

Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Introdução a Administração Financeira. Gestão do capital de giro. Administração de Ativo e Passivo Circulante; Captação de recursos financeiros de curto prazo. Aplicações Financeiras de curto prazo. Gestão de tesouraria. Gestão de crédito e cobrança. Gestão financeira de médio e longo prazo. Gestão de financiamentos de médio e longo prazo. Gestão de Custo de Capital. Avaliação de Projeto de Investimento (Payback, VPL e TIR).
Bibliografia Básica:	**MATIAS,** Alberto Borges; *Finanças Corporativas de Curto Prazo*; 1ªed. São Paulo; Atlas, 2007. **GITIMAN**, Lawrence J., *Princípios de Administração Financeira;* 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010. **BRIGHAM**, Eugene F.; **GAPENSKI**, Louis C., **EHRHARDT**, Michael C. . *Administração financeira: teoria e prática.,.* . São Paulo: Atlas, 2010. **ROSSETTI,** José Paschoal et all. *Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil.* Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	**MATIAS**, Alberto Borges. *Finanças Corporativas de Longo Prazo, Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira, (volume 2).* São Paulo: Atlas, 2007.

	NIKBAKHT, A. A. **GROPPELLI** Ehsan, *Administração Financeira*;3ª. Tradução, Célio Knipel Moreira, Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011. **HOJI**, Masakazu. *Administração financeira na prática: guia para educação financeira coporativa, e.....* 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. **DAMODARAN**, Aswath. *Finanças Corporativas: Teoria e Prática.* Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false **MAZZEU**, João Henrique Gonçalves; **COSTA JUNIOR**, Newton Carneiro Affonso da; **SANTOS**, André Alves Portela. *CAPM condicional com aprendizagem aplicado ao mercado brasileiro de ações. RAM*, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo , v. 14, n. 1, Feb. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712013000100007&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712013000100007

Administração Pessoal e Cálculos Trabalhistas	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Familiarização do acadêmico com a rotina dos processos de Administração Pessoal, desde o recrutamento até o processo de demissão e suas diversas modalidades, além das obrigações acessórias trabalhistas e previdenciárias mensais e anuais, tendo como principal atributo, a elaboração de folha de pagamento, recibo de férias e cálculos trabalhistas rescisórios.
Bibliografia Básica:	FIDELIS, Gilson José - Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas de Pessoal.;São Paulo: Editora Érica Ltda, 2006. CORTEZ, Juliano Chaves - Prática Trabalhista Cálculos.;São Paulo: Editora LTr, 2006. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, José Aparecido dos Santos. Curso de Cálculos de Liquidação Trabalhista. Juruá, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8K5hiAcMvdAC&lpg=PA1&dq=C%C3%A1lculos%20Trabalhistas&hl=pt-

	BR&pg=PA4#v=onepage&q=C%C3%A1lculos%20Trabalhistas&f=false
Bibliografia Complementar:	CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital humano das organizações; São Paulo: Editora ATLAS S.A, 2006. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas; São Paulo: Editora Saraiva. , 2006. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial fácil. – 15. ed. Ver. E atual. – São Paulo: Saraiva, 2003. RUFINO, Paulo C. Práticas de Departamento de Pessoal. Clube de Autores, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=hVn5NYpwm1cC&lpg=PA1&dq=Departamento%20de%20Pessoal&hl=pt-BR&pg=PA2#v=onepage&q=Departamento%20de%20Pessoal&f=false

Gestão de Custos e Preços	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da Contabilidade de Custos como uma área da Ciência Contábil que fornece a introdução à Contabilidade de Custos. Análise da Classificação e Nomenclatura de Custos, do Sistema de Custeamento, do Esquema Básico de Custos, da Implantação de Sistemas de Custos, e da diferença entre investimentos, custos e despesas.
Bibliografia Básica:	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, implantação, controle. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2012. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos, São Paulo: Atlas, 2010 LEÃO, Nildo Silva. Formação de Preços de Serviços e Produtos. Nobel, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Y2sj2NoXa6UC&pg=PA8&dq=Custos+e+Pre%C3%A7os&hl=ptBR&sa=X&ei=DgUoUb_WFIWs9AS4nYFw&ved=0CE4Q6AEwBQ
Bibliografia Complementar:	HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. São Paulo: Person, 9ª edição, 2000. MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. Tradução José Evaristo dos Santos. 5. ed. São Paulo:

	Atlas, 2001 OLIVEIRA, Luís Martins De; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para Não Contadores. São Paulo: Atlas, 2000. 280p. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de Custos. IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUsC&lpg=PA25&dq=contabilidade%20de%20custos&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=contabilidade%20de%20custos&f=false

Planejamento Fiscal e Tributário	
4º semestre	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Entendimento dos conceitos e prática dos impostos: ICMS, IPI, ISS, I.I, I.E IOF, IRPJ, CSLL e Regime de Tributação. Obrigações Acessórias e sua relevância na relação fisco e contribuinte. Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas
Bibliografia Básica:	FABRETTI, Laúdio Camargo. Direito Tributário: para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, São Paulo: Atlas, 2011 CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez ... [et al].. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. TORRES, Ricardo Lobo. Planejamento Tributário: Elisão Abusiva e Evasão Fiscal. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6eEzh2uYaxgC&printsec=frontcover&dq=Planejamento+Tributário&hl=en&sa=X&ei=cacqUaTcCoGg8gS4w4HQBg&ved=0CD0Q6AEwAQ
Bibliografia Complementar:	SHINGAKI, MARIO. Gestão De Impostos - Para Pessoa Física e Jurídica. St Paul, 2012. COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR: Economia de Impostos, Racionalização de ... 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

	POHLMANN, Marcelo Coletto. Contabilidade Tributária. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=85vEmOkR7voC&lpg=PP1&dq=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&pg=PA2#v=onepage&q=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&f=false

Comportamento nas Organizações	
4º semestre	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.
Bibliografia Básica:	CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2008. BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento. Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003. EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005.
Bibliografia	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice

Complementar:	Hall: Rio, 2006 SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G & OSBORN, R. N. Fundamentos do comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman,1999 BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1°Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2008. TORRES JUNIOR, Alvair Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013. KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003

Projeto Profissional Interdisciplinar IV	
4ª Semestre	**Carga Horária: 120h**
Ementa	Analisar um estudo de caso e evidenciar a necessidade de Capital de Giro de uma empresa. Avaliar o impacto da Folha de Pagamento e Encargos trabalhistas na gestão financeira organizacional.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000. CARVALHO,Maria Cecilia. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papirus, 2010 DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Gs5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=ptBR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false
Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004.

	SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia 6.ed. SP: Martins Fontes, 2000 MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

Língua Brasileira de Sinais – Libras - Optativa	
8ª Semestre	**Carga Horária: 50h**
Bibliografia Básica:	BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt) REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. Deficiência Auditiva./Maria Cristina da Fonseca REDONDO, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (http://www.dominiopublico.gov.br/ download/texto/me000345.pdf) SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)
Bibliografia Complementar:	TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf) GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista. São Paulo: Plexus, 2002. SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007.

	Disponível em(http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)